



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Diretoria da Força Nacional do SUS

CADERNO DE CONSULTA PÚBLICA

Título: Caderno da Consulta Pública nº 04/2026 – Broadening de mercado para subsidiar o processo licitatório com especificações técnicas sólidas, orçamentos balizados e aferição da capacidade da indústria nacional em atender requisitos críticos de interoperabilidade militar, isolamento para infecções de transmissão aérea com pressão negativa e transporte aéreo tático.

Órgão/Entidade Responsável: Ministério da Saúde.

1. Introdução

Em observância ao art. 21, parágrafo único, da **Lei nº 14.133/2021**, e visando assegurar ampla publicidade e participação popular no planejamento da contratação, o Ministério da Saúde torna pública a realização da **Consulta Pública nº 04/2026**, relativa à futura licitação para aquisição de Hospital de Campanha Modular, com capacidade para atender as demandas da Diretoria da Força Nacional do SUS (FNSUS) e às exigências de certificação de *Emergency Medical Teams (EMT)* Tipo 2, conforme critérios da Organização das Nações Unidas- ONU/OMS, de Alta Mobilidade, Isolamento de Pressão Negativa e Resistência Climática Extrema.

A presente consulta tem por finalidade **colher subsídios, sugestões e críticas construtivas** dos potenciais fornecedores, especialistas e demais cidadãos interessados, de modo a **aprimorar os documentos preparatórios** do certame antes de sua publicação.

Este caderno contém as informações essenciais sobre a contratação pretendida e orientações para a participação dos interessados.

2. Objetivos da Consulta Pública

A consulta pública ora aberta tem os seguintes objetivos principais:

- **Transparência:** divulgar amplamente os elementos do futuro edital (incluindo estudos e minutas) para conhecimento público, reforçando a transparência do processo licitatório;
- **Participação e Controle Social:** franquear a participação da sociedade, permitindo que quaisquer interessados (cidadãos, empresas, entidades de classe etc.) apresentem sugestões e comentários fundamentados sobre a contratação em questão;
- **Aperfeiçoamento do Edital:** identificar eventuais pontos de melhoria nos requisitos técnicos, termos contratuais, critérios de julgamento ou demais aspectos do edital e seus anexos, aproveitando as contribuições para otimizar a modelagem da licitação;
- **Alinhamento ao Mercado:** obter informações atualizadas do mercado fornecedor e inovações tecnológicas pertinentes, de forma a adequar o objeto e as especificações às

melhores práticas e soluções disponíveis, garantindo assim maior competitividade e viabilidade da futura licitação.

3. Descrição do Objeto da Contratação

Neste item, apresenta-se uma visão geral do objeto a ser licitado, para contextualizar os participantes da consulta:

3.1 Objeto:

3.1.1 Arquitetura Funcional (Conforme OMS EMT Tipo 2)

O HCamp deverá dispor de layout funcional modular interligado por túneis de conexão selados e climatizados, englobando as seguintes áreas clínicas e operacionais:

Módulo / Módulo Clínico	Capacidade / Requisito Mínimo	Descrição Técnica e Equipamentos
1. Triagem e Recepção	Capacidade de fluxo contínuo	Sistema de classificação de risco, controle de acesso de pacientes, iluminação LED e piso rígido.
2. Sala Vermelha / Emergência	Mínimo de 4 leitos críticos	Equipada para ressuscitação cardio-respiratória, ventilação mecânica e estabilização hemodinâmica imediata.
3. Centro Cirúrgico (OT)	1 Sala Cirúrgica completa	Climatização controlada, foco cirúrgico LED de emergência, mesa cirúrgica portátil, anestesia e controle de infecção.
4. Internação / Enfermaria	18 a 30 leitos clínicos	Divididos em áreas separadas (Masculino, Feminino, Pediátrico) com divisórias de privacidade e postos de enfermagem. Unidade de suporte para laboratório clínico e sala transfusional (walking blood bank)
5. Módulo de Isolamento com Pressão Negativa	2 leitos de isolamento, preferencialmente organizados em ambientes individualizados ou unidades independentes.	Ambientes destinados ao isolamento de pacientes com suspeita ou confirmação de infecções para as quais sejam indicadas precauções por transmissão aérea, dotados de pressão negativa em relação às áreas adjacentes, sistema dedicado ou funcionalmente independente de ventilação/exaustão, monitoramento contínuo do diferencial de pressão, mínimo de 12 trocas de ar por



FORÇA
NACIONAL DO
SUS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Módulo / Módulo Clínico	Capacidade / Requisito Mínimo	Descrição Técnica e Equipamentos
		hora (ACH), exaustão segura e/ou filtragem HEPA conforme configuração do sistema, antecâmara ou solução funcional equivalente e sistemas de alarme e contingência.
6. CME e Exames de Imagem	Processamento autoclaves + Raio-X/USG	Central de Esterilização dividida em expurgo/limpo, e módulo com proteção contra radiação para RX digital e ultrassom.
7. Apoio WASH e Logística	Autossuficiência de 14 dias	Incineração de resíduos biológicos, usina de tratamento de água, banheiros/chuveiros acoplados e geradores redundantemente pareados.
8. Consultórios Médicos – 4 Unidades	Capacidade de fluxo contínuo	Espaço para avaliação clínica e exame físico, controle de acesso de pacientes, iluminação LED e piso rígido.

3.1.2. Módulo de Isolamento com Pressão Negativa

O Hospital de Campanha deverá dispor de módulo com capacidade mínima para 2 leitos de isolamento, preferencialmente individualizados ou com possibilidade de operação independente.

O sistema deverá assegurar:

- pressão negativa contínua mínima de 2,5 Pa em relação às áreas adjacentes, com ajuste e monitoramento contínuo;
- mínimo de 12 trocas de ar por hora (ACH);
- fluxo de ar direcionado para o ambiente de isolamento;
- exaustão segura para o exterior ou utilização de filtragem HEPA com eficiência mínima de 99,97% para partículas de 0,3 µm, quando aplicável;
- antecâmara ou solução funcional equivalente;
- alarmes para perda da pressão negativa ou falha do sistema;
- superfícies laváveis e compatíveis com limpeza e desinfecção;
- integração com os sistemas de resíduos e efluentes do Hospital de Campanha;
- contingência para interrupção de energia ou falha do sistema de ventilação/exaustão;
- comprovação do desempenho por testes de pressão, ACH, fluxo de ar, alarmes e filtragem durante a aceitação da solução.

3.1.3. Especificações Técnicas de Resistência Climática e Estrutural

- **Faixa de Temperatura Operacional:** Operação plena sob amplitude térmica extrema, entre -10°C e +55°C (com insolação direta contínua).

- **Resistência a Ventos e Chuva:** Estruturas ancoradas capazes de suportar rajadas de vento sustentadas de no mínimo 100 km/h (com pico de até 120 km/h) e precipitação pluviométrica de 100 mm/h acompanhada de ventos fortes sem infiltração.
- **Pisos e Coberturas:** Tecido técnico de lona composta PVC/PVDF retardante de chamas (normas DIN 4102 B1/M2 ou NFPA 701), antifúngico, resistente a radiação UV-A/UV-B. Piso técnico rígido elevável sobre módulos antiderrapantes laváveis e hermeticamente selados às paredes.
- **Estratégia de Tendas e Engenharia:** O sistema deve priorizar tendas de montagem rápida (ex.: infláveis de alta pressão com arcos selados de operação contínua sem necessidade de compressor ligado, ou estruturas articuladas em alumínio/titânio aeronáutico de alta durabilidade).

3.1.4. Logística, Aerotransportabilidade e Cubagem

- **Padrão de Paletização Aérea:** Todos os componentes, tendas, mobiliários e sistemas de apoio técnico (geradores, HVAC, tratamento de água) devem ser acondicionados em caixas rígidas de alta resistência (tipo Zarges ou Pelican Cases) dimensionadas para compor paletes aéreos padrão militar 463L (88" x 108").
- **Limites de Carga:** Altura máxima por paleta de 2,40m e peso máximo por paleta dentro da envoltória de segurança aeronáutica do Embraer KC-390 / C-130 Hercules.
- **Velocidade de Desdobramento (Deployment):** Capacidade de montagem completa e colocação do HCamp em operação clínica plena em no máximo 12 a 24 horas por uma equipe de até 15 operadores logísticos.

3.2 Justificativa da Necessidade:

A estrutura temporária de saúde será empregada em missões de resposta a desastres, crises humanitárias e emergências de saúde pública de importância nacional e internacional. O equipamento será operado sob condições ambientais severas e em cenários geograficamente isolados.

Projeção Internacional: Capacidade de implantação rápida em missões de cooperação humanitária internacional da Força Nacional do SUS e do Governo Brasileiro.

Transporte Tático Aéreo: Total compatibilidade com a frota da Força Aérea Brasileira (aeronaves Embraer KC-390 Millennium e Lockheed Martin C-130 Hercules), exigindo rigoroso dimensionamento de cubagem (paletes padronizados 463L) e peso bruto desdobrado.

Contenção de Ameaças Biológicas: Operação de unidade de isolamento para agentes biológicos de alto risco e elevado potencial epidêmico (ex.: vírus Ebola, Febres Hemorrágicas, Marburg, MERS/SARS, e patógenos de transmissão aérea respiratória).

4. Prazo de Execução/Entrega: Até 120 dias após assinatura do contrato.

5. Outras Informações Relevantes: Padrão de Referência: OMS Blue Book (EMT Tipo 2).

6. Documentos Disponibilizados aos Interessados

Não se aplica.

7. Perguntas ao Mercado

Bloco A — Capacidade Estrutural e Arquitetura Modular

1. Qual a tecnologia construtiva utilizada nas tendas (Ex: Infláveis de alta pressão, arcos metálicos articulados, mista)? Qual a vida útil estimada das membranas e lonas?
2. Qual o número total de tendas/módulos necessários para compor a estrutura completa de um EMT Tipo 2 da OMS com 18 a 30 leitos e 1 Centro Cirúrgico? Apresentar a planta baixa sugerida (Layout).
3. Qual o peso bruto total (kg) e o volume total envasado (m^3) do Hospital de Campanha completo, incluindo todos os subsistemas de apoio (HVAC, Geradores, WASH, Mobiliário)?
4. Qual o tempo estimado para montagem e operacionalização completa do HCamp por uma equipe de 10 a 15 pessoas? A montagem exige o uso de maquinário pesado (guindastes, empilhadeiras)?
5. A estrutura atende aos requisitos da ANVISA para cumprimento de normas de vigilância sanitária aplicáveis a estruturas temporárias, controle de infecção hospitalar (CCIH) e gerenciamento de resíduos (PGRSS)?
6. Qual a proposta para o fornecimento de gases medicinais (oxigênio) na unidade cirúrgica e na sala vermelha?
7. O fornecedor dispõe de solução integrada para módulo laboratorial em tenda/contêiner climatizado com suporte a testes de tipagem sanguínea (ABO/Rh) e testes rápidos (POC)?
8. Como a estrutura suporta os equipamentos de triagem, coleta e administração segura de doadores de sangue em campo ('Walking Blood Bank'), garantindo controle de temperatura e cadeia de frio?
9. Qual a solução oferecida para armazenamento refrigerado de reagentes e bolsas de sangue em cenários de variação térmica extrema ($-10^{\circ}C$ a $+55^{\circ}C$)?

Bloco B — Módulo de Isolamento com Pressão Negativa

1. A solução permite manter **pressão negativa contínua mínima de 2,5 Pa** em relação às áreas adjacentes e **mínimo de 12 trocas de ar por hora (ACH)**? Qual a faixa de pressão ajustável e a capacidade do sistema?
2. Como é realizado o **monitoramento contínuo da pressão negativa**? O sistema possui alarmes visuais e/ou sonoros para perda do diferencial de pressão?
3. Como é garantida a **direção adequada do fluxo de ar** entre a área adjacente, a antecâmara e o ambiente de isolamento?
4. Qual solução é utilizada para **exaustão e filtragem do ar**? Quando houver filtro HEPA, qual sua eficiência e como são realizados sua verificação, manutenção e substituição?
5. Os **dois leitos de isolamento podem operar de forma individualizada ou independente**? Como é evitada a contaminação cruzada entre os ambientes?
6. A solução dispõe de **antecâmara ou solução funcional equivalente** para entrada e saída da equipe, paramentação e desparamentação?
7. Como o sistema se comporta durante a **abertura dos acessos, falta de energia ou falha do HVAC/exaustão**? Quais mecanismos de redundância e contingência estão previstos?
8. Quais **testes de aceitação** são realizados para comprovar pressão negativa, ACH, direção do fluxo de ar, funcionamento dos alarmes, filtragem e contingência?
9. Como são realizados a **limpeza e desinfecção do módulo** e o gerenciamento dos resíduos e efluentes provenientes da área de isolamento?

Bloco C — Resistência Climática e Testes Ambientais



FORÇA
NACIONAL DO
SUS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



1. A estrutura proposta possui certificação ou laudo de ensaio em laboratório independente comprovando retardamento ao fogo (normas tipo NFPA), a ventos acima de 100 km/h e temperaturas entre -10°C e +55°C?
2. Quais são as especificações do sistema de climatização (HVAC) ofertado para manter a temperatura interna entre 20°C e 24°C em condições extremas de calor de +55°C? Quantos BTUs/kW são necessários?
3. O piso clínico suporta carga concentrada de equipamentos médicos pesados (ex.: mesas cirúrgicas, arcos cirúrgicos, geradores de O₂) sem deformação ou ruptura do tecido de vedação?
4. O piso clínico é lavável e não possui degraus ou deformações que impeçam a circulação de macas?
5. Qual a proposta para o manuseio dos resíduos hospitalares, do sistema de fornecimento de água (Wash) e da geração de energia? Estas estruturas são fornecidas em conjunto com as tendas? Qual o consumo de água e de energia estimados para a estrutura proposta?

Bloco D — Logística Aérea e Certificações OMS / Internacionais

1. Os contêineres e caixas de transporte (cases) são dimensionados e certificados para peça direta em paletes aéreos padrão militar 463L? Qual a quantidade exata de paletes 463L necessários para o transporte total?
2. O fornecedor já forneceu estruturas equivalentes certificadas ou auditadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como EMT Tipo 1, Tipo 2 ou Tipo 3? Fornecer referências e atestados de capacidade técnica.
3. O fornecedor é fabricante direto da estrutura ou atuará como integrador de soluções? Qual o prazo médio de entrega (Lead Time) a partir da emissão da Ordem de Fornecimento?
4. O fornecedor possui assistência técnica qualificada, treinamento operacional e disponibilidade de peças de reposição com presença ou representação no Brasil?

Bloco E — Operação, Testes, Manutenção e Ciclo de Vida

A solução permite ativação parcial e independente de módulos, mantendo em funcionamento seguro os respectivos sistemas de energia, climatização, água e comunicação?

O fornecedor consegue demonstrar a repetibilidade da montagem e desmontagem, mantendo desempenho, estanqueidade, estabilidade e tempo de implantação após sucessivos ciclos de utilização?

Qual o tempo necessário para atingir:

- a) o fechamento estrutural estanque; e
- b) a prontidão clínica completa, com os sistemas essenciais em funcionamento?
- c) O fornecedor admite a realização de FAT – Factory Acceptance Test e SAT – Site Acceptance Test, incluindo montagem completa e testes dos subsistemas integrados?
- d) Como estão estruturadas a manutenção preventiva e corretiva, garantia, assistência técnica, disponibilidade de peças e reparo em campo durante a vida útil da solução?
- e) Quais os principais custos e necessidades operacionais ao longo do ciclo de vida da solução, considerando armazenamento, inspeções, manutenção, reparos, treinamento e mobilizações sucessivas?

Bloco F – Contribuições/Críticas

1. Especificações Técnicas: As especificações refletem a realidade do mercado? Haveria ajustes, simplificações ou complementações que poderiam melhorar a competitividade?
2. Soluções Inovadoras: O mercado dispõe de alternativas tecnológicas ou metodológicas que poderiam ser consideradas para tornar a contratação mais eficiente ou sustentável?
3. Execução/Entrega: Os prazos e condições de entrega previstos são adequados? Quais fatores devem ser considerados para garantir viabilidade logística e operacional?
4. Estrutura do Certame: A divisão em lotes ou itens facilita a participação de fornecedores de diferentes portes? Há sugestões de ajustes nesse aspecto?
5. Formação de Preços: Existem condições contratuais (garantias, prazos de pagamento, vigência) que impactam significativamente os custos e que merecem ser reavaliadas?
6. Riscos e Desafios: Quais riscos devem ser considerados (ex.: fornecimento, transporte, manutenção, suporte técnico)? Há recomendações de mitigação?
7. Acesso e Competitividade: Há requisitos que possam restringir injustificadamente a participação de potenciais interessados, especialmente fornecedores de menor porte ou regionais?
8. Critérios de Sustentabilidade: Que práticas ambientais, sociais ou de governança (ESG) o mercado entende viáveis de serem incorporadas sem comprometer a competitividade?

Orientação:

Os participantes da consulta pública não precisam responder a todas as questões, podendo contribuir apenas naquelas em que possuam maior conhecimento ou interesse.

8. Forma de Participação e Envio de Contribuições

Os interessados em contribuir deverão **encaminhar suas sugestões, comentários ou questionamentos por escrito** à [Nome do Órgão], **até a data limite estabelecida** para esta consulta (*Prazo e Cronograma*). As contribuições poderão ser enviadas por meio dos seguintes canais:

- **E-mail:** fnsus@saude.gov.br – As sugestões devem ser enviadas em mensagem com o assunto “Consulta Pública nº 04/2026 – Contribuição”, contendo no corpo do e-mail (*ou em arquivo anexo*) o nome/razão social do participante, CPF/CNPJ, contato (*e-mail/telefone*) e a descrição detalhada da contribuição.
- **Sistema Eletrônico:** Alternativamente, os participantes podem registrar suas contribuições diretamente no formulário eletrônico disponível em <https://forms.cloud.microsoft/Pages/ResponsePage.aspx?id=00pVmiu1Ykijb4TYkeXHBctjZ9FNe1FKn-ifnnQEzTdUN084QUxRTUo0QkxJT09XUzNKUE5aVvk82Ni4u>, preenchendo os campos solicitados.
- Para facilitar a sistematização, **solicitamos que cada sugestão indique claramente** a que trecho ou item dos documentos disponibilizados se refere. Por exemplo: citar o número da cláusula do Anexo, o item da especificação técnica ao qual a contribuição está relacionada. As manifestações devem ser redigidas de forma **clara, objetiva e respeitosa**, contendo a justificativa técnica ou jurídica que as embasa, sempre que possível. Não há limite de número de contribuições por participante; todavia, recomenda-se focar nos aspectos mais relevantes para aprimoramento do edital.



FORÇA
NACIONAL DO
SUS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Modelo de Contribuição: Caso deseje, o interessado pode utilizar o seguinte formato sugerido ao enviar sua manifestação:

Identificação: [Nome da pessoa ou empresa, CPF/CNPJ]

Item do Documento em Análise: [ex: “Termo de Referência, item 5.2 – Requisitos de capacidade técnica”]

Sugestão: [Descrever objetivamente a alteração ou consideração sugerida]

Justificativa: [Expor brevemente os motivos/benefícios da sugestão proposta]

9. Prazo e Cronograma da Consulta Pública

A Consulta Pública ficará aberta pelo período de **[15] dias corridos**, conforme o seguinte cronograma previsto:

- **Início da Consulta (Publicação do Aviso):** 14/08/2026 – Divulgação oficial do início da consulta pública, com publicação do aviso no dia 13/08/2026 no DOU e disponibilização dos documentos aos interessados.
- **Término do Prazo para Contribuições:** 28/08/2026 – Data limite para recebimento das sugestões por parte dos interessados até 23h59 do dia 28/08/2026 pelo e-mail fnsus@saude.gov.br.
- **Análise das Contribuições Recebidas:** – 02/09/2026 – Período em que a equipe técnica da Diretoria da Força Nacional do SUS avaliará todas as manifestações recebidas, podendo agrupar temas, examinar a viabilidade das propostas e consolidar um **Relatório da Consulta Pública** com os resultados.
- **Divulgação do Relatório Final da Consulta:** 03/09/2026 – Publicação, no site oficial do órgão, de relatório contendo o resumo das contribuições recebidas e a posição da Administração acerca de cada uma (aceite, parcial aceite ou não aceite, com as devidas justificativas). Nesta data ou em data próxima, caso cabível, será disponibilizada a versão revisada do edital/minutas, já incorporando as melhorias pertinentes decorrentes da consulta.

Obs.: As datas acima poderão ser ajustadas conforme a necessidade e serão comunicadas nos mesmos meios oficiais caso haja alteração.

Havendo grande volume de contribuições ou complexidade na análise, o prazo de avaliação poderá ser estendido para garantir o exame adequado de todas as sugestões.

10. Disposições Finais

A participação nesta consulta pública **não gera direitos de preferência ou vantagens** em futuros certames licitatórios relativos ao objeto em questão – seu caráter é exclusivamente consultivo e de diálogo com o mercado. A Administração reserva-se a prerrogativa de **acatar ou não** as sugestões recebidas, no todo ou em parte, conforme critérios de oportunidade, conveniência, interesse público e conformidade com o ordenamento jurídico vigente. Todas as contribuições, bem como o relatório final desta consulta, serão considerados documentos públicos e estarão disponíveis para conhecimento geral, em atenção ao princípio da publicidade e transparência dos atos administrativos.

Eventuais **esclarecimentos ou dúvidas** acerca do procedimento de consulta pública poderão ser encaminhados pelo e-mail fnsus@saude.gov.br até 21/08/2026. Dentro do possível, as perguntas recebidas serão respondidas individualmente ou por meio de documento de *Perguntas Frequentes* disponibilizado no site oficial, de modo a orientar todos os interessados. Encerrada a fase de consulta pública, a Diretoria da Força Nacional do SUS – FNSUS/SAES/MS agradece antecipadamente a valiosa colaboração de todos. As sugestões recebidas serão cuidadosamente analisadas e, conforme mencionado, utilizadas para o **aperfeiçoamento dos documentos licitatórios**, contribuindo para uma contratação mais eficiente, transparente e aderente às necessidades da Administração e da sociedade.

A Administração reitera seu compromisso com a **legalidade, isonomia e competitividade** do certame vindouro, e acredita que a presente iniciativa de consulta pública fortalece esses princípios ao permitir uma construção coletiva das melhores soluções antes da publicação do edital. Em caso de necessidade, novas interações com o mercado poderão ser realizadas em fases posteriores.

Por fim, todos os interessados serão oportunamente informados sobre a publicação do edital definitivo da licitação [e eventual sessão pública de julgamento, se pertinente], para que possam participar do certame em igualdade de condições. A colaboração de todos é fundamental para o sucesso desta contratação.

Agradecemos a participação e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais!!!



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

